

COM OS OLHOS DE UM OBSERVADOR: DESVENDANDO OS MISTÉRIOS DA SALA DE AULA DE INGLÊS, UTILIZANDO A TRADUÇÃO PEDAGÓGICA

Maria Inês de Farias Oliveira ¹

Emiliana Fernandes Bonalumi ²

RESUMO

Esse artigo é parte da minha Dissertação de Mestrado intitulada “Uso da Tradução Pedagógica no ensino da língua em escola no campo: possibilidades para a quinta habilidade”, o qual pretende apresentar a observação em uma sala do 7º ano do ensino fundamental de uma escola do campo em Mato Grosso, em uma sala composta por dezessete alunos. O professor utilizou o livro *New iLearn English 2 Student's Book*, como instrumento metodológico para o desenvolvimento da reflexão e análise acerca da Tradução Pedagógica na aula de língua inglesa. Para tanto, analisamos a aula do dia 13 de agosto de 2024, a qual propunha atividades com as cinco habilidades da Língua Inglesa: *writing, speaking, listening, reading* e a Tradução Pedagógica. A observação desempenha um papel fundamental na investigação educacional, ao permitir o contato direto com a realidade da sala de aula, possibilitando uma análise detalhada dos processos de ensino e aprendizagem, bem como oportunizando momentos valiosos para a realização da pesquisa. A Tradução Pedagógica, ao colocar o observador no papel de explorador dos processos de aprendizado, permite uma análise aprofundada da interação entre docente e estudante. Nesse contexto, o observador se torna um investigador que busca compreender como os alunos constroem significados e como a tradução pode ser utilizada como ferramenta para esse processo. Esta pesquisa baseou-se em autores como Leonardi (2010) e Berber Sardinha (1999, 2000, 2003, 2004), além de Brown (2006), Cook (1997, 2007), Gil, (1999), Figueiredo (1997), Lavault (1985) que foram fundamentais para a realização deste.

Palavras-chave: Educação do campo, Ensino de língua inglesa, Ensino-aprendizagem, Tradução Pedagógica, Observação da sala de aula.

¹Mestra do Curso de Pós-graduação em Educação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondonópolis/UFR – MT; maria.farias@aluno.ufr.edu.br;

²Orientadora do Curso de Pós-graduação em Educação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondonópolis/UFR- MT; emiliana.bonalumi@ufr.edu.br



INTRODUÇÃO

A aprendizagem de uma língua estrangeira em contextos escolares rurais apresenta desafios específicos que exigem abordagens pedagógicas sensíveis à realidade dos estudantes. Nesse cenário, a Tradução Pedagógica emerge como uma estratégia didática que valoriza a língua materna como ponte para a construção de significados em língua estrangeira.

Este artigo, parte da dissertação de mestrado intitulada *“Uso da Tradução Pedagógica no ensino da língua em escola no campo: possibilidades para a quinta habilidade”*, apresenta os resultados de uma pesquisa de observação sobre o uso da Tradução Pedagógica no ensino de Língua Inglesa em uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola do campo. O estudo teve como objetivo compreender de que forma essa abordagem contribui para o processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira. Foram observadas dez aulas, com foco nas interações entre professor e alunos, nas estratégias didáticas empregadas e nas respostas dos estudantes. A pesquisa revelou que a Tradução Pedagógica favorece o engajamento, amplia a compreensão linguística e fortalece a relação entre língua materna e língua estrangeira, configurando-se como um recurso metodológico eficaz e significativo.

A observação em sala de aula é uma técnica de pesquisa que possibilita ao investigador compreender, de maneira direta e empírica, os processos de ensino e aprendizagem. No contexto do ensino de línguas estrangeiras, especialmente no Ensino Fundamental, A Tradução Pedagógica vem ganhando destaque como um recurso que ajuda a relacionar a língua que a pessoa já conhece com a nova língua que está aprendendo, tornando o processo de aprendizagem mais fácil, relevante e conectado com dia a dia.

A escolha dessa realidade escolar decorre da escassez de estudos sobre o tema nesse contexto e da relevância de compreender como práticas inovadoras podem contribuir para a aprendizagem da língua estrangeira em uma escola do campo.

As aulas observadas foram planejadas para desenvolver as cinco habilidades linguísticas: reading, writing, listening, speaking e Tradução Pedagógica. A proposta metodológica do professor, fundamentada no uso do livro *New iLearn English 2 Student's Book*, buscou integrar essas habilidades de forma contextualizada, promovendo a participação ativa dos estudantes e a valorização de seus saberes prévios.



METODOLOGIA

A observação foi realizada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), com a devida autorização dos responsáveis e o assentimento dos alunos. A turma observada era composta por 17 estudantes, com diferentes níveis de proficiência em língua inglesa. As observações foram realizadas, acompanhando as práticas docente do professor e a aplicação da Tradução Pedagógica como recurso didático.

As aulas analisadas foram registradas pela pesquisadora, com atenção especial às interações entre professor e alunos, às estratégias didáticas utilizadas e à aplicação da Tradução Pedagógica. O professor utilizou o livro *New iLearn English 2 Student's Book* como base para o planejamento das atividades, adaptando-as para atender às necessidades da turma e integrar as cinco habilidades linguísticas.

A pesquisa foi realizada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), ocorrida em 18 de abril de 2024. A metodologia adotada foi qualitativa, de caráter observacional e descritivo, fundamentada na análise direta de dez aulas de Língua Inglesa ministradas entre os dias 12 e 28 de agosto de 2024.

Antes do início das observações, foi apresentado o projeto aos alunos e responsáveis, com a entrega e assinatura dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e de Assentimento. Os instrumentos de coleta de dados incluíram: registro descritivo das aulas; análise das atividades do livro *New iLearn English 2 Student's Book*; observação das interações entre professor e alunos e anotações de campo da pesquisadora.

A análise dos dados seguiu uma perspectiva interpretativa, buscando compreender os efeitos e significados das práticas observadas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação teórica desta pesquisa apoia-se em autores que discutem a Tradução Pedagógica como recurso de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. Leonardi (2010) destaca que a tradução em sala de aula não tem como objetivo formar tradutores profissionais, mas sim fortalecer as competências linguísticas dos alunos. Para a autora, a tradução é um meio eficaz de desenvolver a compreensão auditiva, o



vocabulário, a gramática e a capacidade de síntese.

Cook (2007) propõe a inclusão da tradução como a quinta habilidade no ensino de línguas, ao lado de reading, writing, listening e speaking. Segundo o autor, a tradução é uma habilidade essencial que contribui para o desenvolvimento integral do aprendiz de línguas. Lavault (1985) reforça essa perspectiva ao afirmar que a tradução, no contexto da sala de aula, deixa de ser um fim em si mesma para se tornar um instrumento de aprendizagem, voltado para a aquisição e consolidação da linguagem.

Berber Sardinha (2004) destaca o papel do professor como analista e mediador do conhecimento linguístico, com liberdade para adaptar os materiais didáticos e planejar atividades significativas. Brown (2006) defende o uso de materiais autênticos e contextualizados no ensino de línguas, enfatizando a importância de situar a linguagem no mundo real. Figueiredo (1997) e Gil (1999) contribuem com reflexões sobre os fatores que influenciam a aprendizagem, como idade, motivação e oportunidades.

Também foi possível observar que, em contextos de ensino investigativo, os estudantes são estimulados a analisar dados, levantar hipóteses e construir regras linguísticas por meio de uma abordagem indutiva. Por outro lado, podem também validar regras gramaticais previamente apresentadas nos materiais didáticos, seguindo uma perspectiva dedutiva, conforme aponta Bonalumi (2024, p. 8).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As observações revelaram que o uso da Tradução Pedagógica despertou a curiosidade e o interesse dos estudantes desde as primeiras aulas. Na primeira observação, em 12 de agosto, o professor utilizou atividades de leitura e escrita com apoio da tradução, o que facilitou a compreensão textual e motivou a participação da turma. As atividades envolviam identificar informações-chave, circular alternativas corretas e resumir textos em português após ouvi-los em inglês.

Durante as aulas seguintes, a Tradução Pedagógica foi empregada para apoiar o ensino de estruturas gramaticais, como o Simple Present, e para desenvolver as cinco habilidades linguísticas: *listening*, *speaking*, *reading*, *writing* e *translation*. Os alunos demonstraram progressiva autonomia, utilizando a tradução não como mera transposição de palavras, mas como meio de compreensão e produção de sentido. Atividades mediadas



por imagens, áudios e ferramentas digitais, como a criação de nuvens de palavras por meio do Versatext, mostraram-se eficazes para ampliar o vocabulário e promover a escrita em inglês. O engajamento dos estudantes foi notável, especialmente quando os temas abordavam aspectos culturais e cotidianos, como esportes, entretenimento e rotinas pessoais.

Nessa aula observada teve como tema *What's your favorite sport?*, com foco no uso do *Simple Present* em frases afirmativas e negativas. O professor iniciou a aula com uma conversa em português sobre os esportes preferidos dos alunos, promovendo um momento de interação e ativação de conhecimentos prévios. Em seguida, apresentou imagens do livro e formulou perguntas em inglês, como *Who are these teens?*, *What kind of clothes are they wearing?* e *Where are they?*.

Diante das dificuldades dos alunos em responder em inglês, o professor recorreu à Tradução Pedagógica, explicando as perguntas em português e retomando-as em inglês. Essa estratégia permitiu que os estudantes compreendessem o conteúdo e se sentissem mais seguros para participar das atividades.

A aula integrou as cinco habilidades linguísticas de forma articulada: reading: leitura de textos e imagens do livro, com interpretação guiada pelo professor; writing: produção de resumos em português sobre os textos ouvidos e construção de frases em inglês com base em vocabulário trabalhado; listening: Audição das faixas 24 e 25 do CD que acompanha o livro, com repetição oral e compreensão auditiva; speaking: respostas orais às perguntas do professor, leitura em voz alta e interação em duplas e Tradução Pedagógica: explicações em português, tradução de vocabulário e uso da língua materna como apoio à aprendizagem.

A utilização da Tradução Pedagógica mostrou-se eficaz para facilitar a compreensão dos alunos, especialmente nas atividades de listening e speaking. A presença da língua materna permitiu que os estudantes estabelecessem conexões entre os idiomas e desenvolvessem maior autonomia na construção de significados.

A observação revelou um alto nível de engajamento dos alunos durante as atividades. A proposta metodológica do professor, que valorizou temas próximos à realidade dos estudantes e utilizou recursos visuais e auditivos, contribuiu para o interesse e a participação ativa da turma. A Tradução Pedagógica foi percebida pelos alunos como um recurso facilitador, que os ajudou a compreender melhor os conteúdos e a se expressar



com mais segurança.

Um dos estudantes relatou: “Quando você começa a compreender uma frase, já te estimula. Você pensa: nossa, eu aprendi essa frase, então, você já vai querer investigar mais, traduzir mais”. Esse depoimento evidencia o papel motivador da tradução no processo de aprendizagem, ao despertar a curiosidade e o desejo de aprender.

O professor demonstrou domínio dos conteúdos e sensibilidade para adaptar as atividades às necessidades da turma. Sua formação complementar, por meio do minicurso “Tradução Pedagógica e Literatura Inglesa”, contribuiu para o planejamento de aulas que integrassem as cinco habilidades linguísticas. O uso da ferramenta *Versatext* para a criação de uma nuvem de palavras, por exemplo, ilustrou a criatividade e o compromisso do docente com a aprendizagem significativa.

A atuação do professor como mediador do conhecimento, conforme defendido por Berber Sardinha (2004), foi essencial para o sucesso das atividades. Sua postura acolhedora e sua capacidade de utilizar a língua materna como recurso pedagógico reforçam a importância da formação continuada e da valorização das práticas docentes em contextos escolares do campo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto da educação do campo, é fundamental considerar a importância do ensino de língua inglesa como uma ferramenta essencial para a formação dos estudantes, permitindo-lhes ampliar horizontes e acessar novas oportunidades de aprendizado e de interação global. Nesse sentido, a observação da sala de aula de inglês é uma prática valiosa que nos permite desvendar os mistérios do processo de ensino-aprendizagem e identificar estratégias eficazes para promover o desenvolvimento dos alunos. Através da observação atenta das aulas de inglês, é possível identificar as dificuldades enfrentadas pelos alunos e compreender os desafios que os professores encontram ao ensinar uma língua estrangeira. Um recurso pedagógico que se destaca nesse contexto é a Tradução Pedagógica, uma abordagem que utiliza a língua materna dos alunos como um recurso para facilitar a compreensão e a produção de textos em inglês.

A Tradução Pedagógica é uma estratégia pedagógica que visa auxiliar os alunos a desenvolverem suas habilidades linguísticas, promovendo a interação entre a língua



materna e a língua estrangeira. Através da tradução, os alunos podem compreender as estruturas gramaticais e vocabulário de forma mais fácil e contextualizada, facilitando a sua aprendizagem e incentivando a prática da língua alvo.

Ao observar a sala de aula de inglês com os olhos de um observador, podemos perceber o papel crucial que a Tradução Pedagógica desempenha no processo de ensino-aprendizagem. Através da tradução, os alunos conseguem acessar conteúdos e informações de forma mais significativa, ampliando sua compreensão e melhorando seu desempenho acadêmico.

Nesse sentido, é fundamental que os professores estejam atentos às necessidades e dificuldades dos alunos, utilizando estratégias pedagógicas como a Tradução Pedagógica para promover um ensino mais inclusivo e eficaz. A observação da sala de aula de inglês nos permite compreender melhor como os alunos aprendem e como podemos adaptar nossas práticas pedagógicas para atender às suas necessidades individuais.

Em suma, desvendar os mistérios da sala de aula de inglês através da observação e do uso da Tradução Pedagógica é uma ferramenta poderosa para promover o desenvolvimento dos alunos e garantir uma aprendizagem significativa e eficaz. Portanto, é essencial que os educadores estejam abertos a novas abordagens pedagógicas e práticas inovadoras que possam enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e contribuir para o sucesso dos alunos.

A observação da aula de Língua Inglesa na escola do campo evidenciou o potencial da Tradução Pedagógica como estratégia didática para o desenvolvimento das habilidades linguísticas. Ao integrar reading, writing, listening, speaking e tradução, o professor promoveu uma aprendizagem contextualizada, acessível e significativa.

A Tradução Pedagógica mostrou-se especialmente eficaz para facilitar a compreensão de conteúdos complexos, promover a participação dos alunos e valorizar seus saberes prévios. Em contextos escolares das escolas do campo, onde os desafios são múltiplos, essa abordagem representa uma possibilidade concreta de inclusão e valorização da diversidade linguística e cultural.

A experiência observada reforça a importância de práticas pedagógicas que considerem a realidade dos estudantes e promovam a construção coletiva do conhecimento. A tradução, nesse contexto, deixa de ser apenas uma técnica para se tornar



um instrumento de transformação e empoderamento.

REFERÊNCIAS

BERBER SARDINHA, T. **Linguística de Corpus**. São Paulo: Manole, 2004.

BERBER SARDINHA, T. Linguística de Corpus: histórico e problemática **D.E.L.T.A.**, v. 16, n. 2, p. 323-367, 2000.

BERBER SARDINHA, T. Preparação de material didático para ensino de línguas com base em *Corpora*. In: **The ESpecialist**: descrição, ensino e aprendizagem, v. 38, n. 1 jan.-jul., 2017.

Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/issue/view/1796> Acesso em: 02 nov. 2024.

BONALUMI, E. F. **Tradução Pedagógica e Ensino de Língua Inglesa**. Grupo de Estudos e Pesquisa em Práticas de Educação e Linguagem - GEPEL. UFR: Rondonópolis, Mato Grosso, 2023

BROWN, S. **Teaching Listening**. Cambridge: Cambridge University Press. 2006

COOK, G. **Language Play, Language Learning**. Oxford: Oxford University Press. 1997

COOK, G. **A thing of the future: Translation in language learning**. International Journal of Applied Linguistics, 17(3), 396–401. 2007

FIGUEIREDO, D. **Tradução e ensino de línguas**. Revista Contexturas. 1997 apud Gonçalves, 2009.

GIL, G. (1999). **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas.

JOHNS, T. **From printout to handout: Grammar and vocabulary teaching in the context of data-driven learning**. Birmingham: University of Birmingham.1991

LAVAUULT, E. **Traduction et apprentissage des langues étrangères**. Paris: Didier.1985

LEONARDI, V. **The Role of Pedagogical Translation in Second Language Acquisition**. Bern: Peter Lang.2010

